

Qualidade da informação em debate

Estudos internacionais apontam que até 30% dos artigos publicados em revistas científicas podem conter erros estatísticos não intencionais. Embora alguns desses erros não alterem o resultado final de um estudo, outros podem levar à adoção de condutas médicas equivocadas. Essa questão foi abordada no III Fórum de Erros em Medicina, realizado no dia 22 de outubro, no prédio-sede do INCA. Este ano, o tema do evento foi *Qualidade da Informação Científica*.

Organizadora do fórum, a coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico e Terapêutico do HC I, Raquel Maia, destacou que o crescimento da produção científica brasileira, nos anos de 2007 e 2008, nem sempre refletiu na melhoria dos artigos científicos. "Apesar de termos mais publicações que alguns países desenvolvidos, como a Holanda, a qualidade da informação ainda está abaixo da média mundial", afirmou.

O médico da Seção de Neurocirurgia, idealizador e também organizador do evento, José Antônio de Oliveira, falou no evento sobre *O profissional de saúde e a informação científica*. Já o médico e pesquisador da Fiocruz Sérgio Rego falou sobre o conflito de interesses nas publicações, uma das maiores causas de erros nos artigos científicos. "A indústria farmacêutica financia uma boa parte do



No fórum, o pesquisador da Fiocruz Sérgio Rego falou sobre os erros em artigos científicos

estudo de novas drogas. Uma das possíveis soluções para a prevenção desses erros seria um maior investimento no patrocínio de eventos e estudos científicos por parte dos governos e associações médicas", propôs. O vice-diretor do HC I, José Adalberto Oliveira, elogiou o teor das discussões. "Devemos discutir esses erros, aprender com eles e evitá-los", ressaltou.

HC II realiza sexta edição de seminário de acompanhamento de pesquisas

Evento pioneiro no INCA, o Seminário de Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa em Andamento no HC II e DIPAT chegou à sua sexta edição com a apresentação de três trabalhos, no dia 23 de outubro. A médica Angélica Rodrigues falou sobre o estudo fase I/II da combinação de cisplatina + radioterapia + OSI 774 em pacientes com câncer de colo uterino, pesquisa que já está em andamento há quatro anos. Psicóloga da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), Cristiane Novaes detalhou o estudo *Qualidade de vida subsequente ao tratamento do câncer de colo uterino*, desenvolvido em parceria com o INCA. Já o enfermeiro Allan Peixoto de Assis apresentou sua dissertação de Mestrado na UFRJ, *A descrição algorítmica da elaboração diagnóstica em Enfermagem*, que será defendida em maio de 2010.

Em suas boas-vindas ao público, o chefe da Divisão Médica do HC II, Celso Rotstein, lembrou as origens



Luiz Augusto Maltoni relatou as atividades do grupo de tumor de colo de útero

do seminário, cuja primeira edição foi realizada em 2004, por iniciativa da enfermeira Ilce Ferreira da Silva, que hoje atua na Fiocruz. "Foi uma ação tão adequada que se disseminou para as demais unidades assistenciais do INCA", disse Rotstein. Luiz Augusto Maltoni, coordenador Técnico-Científico do Instituto, falou sobre as atividades do grupo de tumor de câncer de colo de útero, entre outros assuntos. O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, encerrou o seminário, que foi organizado pelo Centro de Estudos e pela área de Educação Continuada da unidade.